

Senhores Presidentes da Associação Sindical dos Profissionais de Inspeção Tributária e Aduaneira, e da Federação Brasileira de Associações Fiscais de Tributos Estaduais,

Caros funcionários tributários de Portugal e do Brasil,

Na impossibilidade de estar presente no 2º Congresso Luso-Brasileiro de Auditores Fiscais, permitam-me que, não obstante, transmita umas breves palavras a todos os congressistas presentes nessa belíssima cidade de Fortaleza.

Em primeiro lugar cumpre-me saudar mais uma iniciativa de troca de experiências entre países irmãos, a assinalar que associações representativas dos trabalhadores das administrações tributárias escolham estes seus encontros por forma a propiciar um aprofundamento dessa troca de experiências.

O reforço da cooperação entre Portugal e o Brasil, mas também com a restante Comunidade de Países de Língua Portuguesa, são contributos decisivos para o aperfeiçoamento das nossas administrações tributárias e dos esforços de combate à fraude e evasões fiscais, no sentido da construção de sociedades em que o esforço tributário seja mais justamente distribuído, objetivo que nos deve unir a todos.

É nos momentos de maior exigência económica e financeira que este esforço é mais necessário, para que cada cidadão possa participar no esforço de construção dos Estados Sociais conforme a sua capacidade contributiva, de forma equitativa e justa.

A aposta de Portugal no combate à fraude e evasão fiscais dá especial foco ao combate à fraude transnacional, promovendo a troca de informações financeiras a nível internacional. Acreditamos que os mecanismos internacionais, bilaterais e multilaterais, criados nos últimos anos, nos permitem encarar o futuro próximo como um momento de desenvolvimentos positivos de grande importância neste domínio. Acreditamos também que esses mecanismos dão um papel acrescido, de grande relevância, à função de inspeção tributária.

Desejo a todos os presentes que a partilha de conhecimento e práticas das respetivas administrações fiscais possam gerar novas ideias para aumentar a eficácia das ações destes organismos. Estou certo que desse Congresso sairão com o vosso capital humano reforçado. Da parte do governo da República Portuguesa não deixará de haver abertura para atender a

sugestões que possam nascer do vosso debate para a atuação da Autoridade Tributária e Aduaneira.

Por fim, permitam-me saudar todos os membros da Associação Sindical dos Profissionais de Inspeção Tributária e Aduaneira e da Federação Brasileira de Associações Fiscais de Tributos Estaduais Sindicato, na pessoa dos seus dirigentes, e estender os votos de bom trabalho.

Lisboa, 13 de junho de 2017

Fernando Rocha de Andrade

Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais